



PROJETO APLS DO CERRADO

apresentação geral

Objetivo

- O Projeto Extensão Industrial para Arranjos Produtivos Locais no Bioma Cerrado, o APLs do Cerrado, visa **aperfeiçoar e fortalecer 40 empreendimentos** baseados na agricultura familiar e/ou no agroextrativismo sustentável no Cerrado, por meio de um sistema de resolução de problemas técnico-gerenciais e tecnológicos.

Como alcançar esse objetivo?

- A ideia é incrementar o desempenho dos empreendimentos, introduzindo melhorias técnico-gerenciais e tecnológicas, promovendo a capacitação para a inovação e ampliando o acesso a produtos e serviços de apoio disponíveis nas instituições de governo e setor privado.



O que são Arranjos Produtivos Locais?

- São conjuntos de empreendimentos e/ou comunidades numa região ou território, que atuam em torno de uma atividade produtiva predominante e adotam formas de cooperação para esse fim.



Quem é quem?

- ❑ O Projeto APLs do Cerrado é um projeto da Rede Cerrado, realizado por meio de um convênio (nº 030/2008) entre A Casa Verde e o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA.
- ❑ O projeto também conta com o cofinanciamento do Programa de Pequenos Projetos Ecosociais (PPP-Ecos) e a parceria da Central do Cerrado.

Sobre a Rede Cerrado

- Integra 107 organizações da sociedade civil identificadas com a causa socioambiental no Cerrado, representando trabalhadores(as) rurais, agroextrativistas, indígenas, quilombolas, geraizeiros(as), quebradeiras de coco, pescadores(as) artesanais e organizações de assessoria.



Sobre A Casa Verde

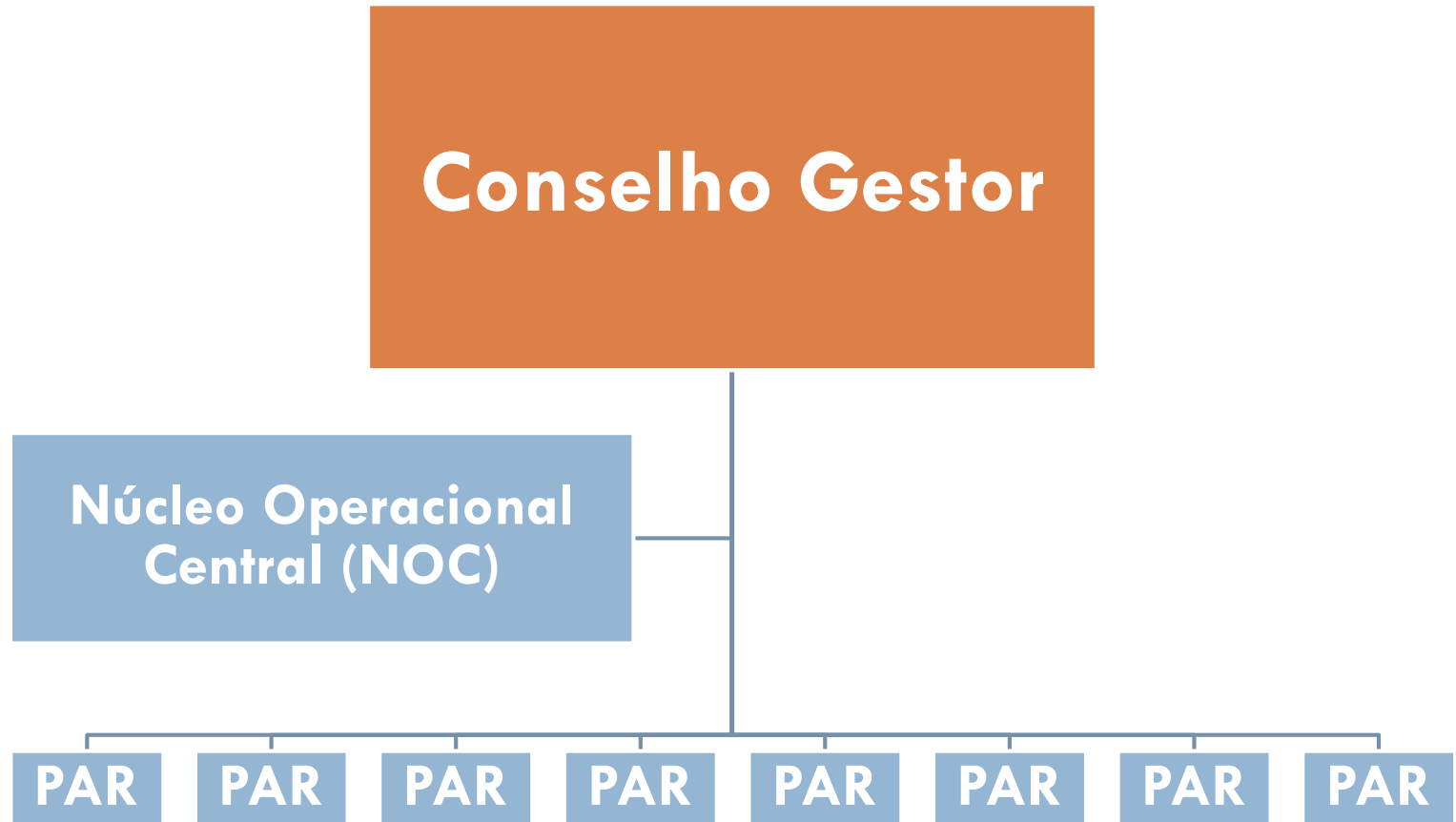
- ❑ Organização não governamental que trabalha pela defesa e valorização da diversidade cultural e ambiental, com ênfase para as expressões populares dessa diversidade.
- ❑ A Casa Verde é uma entidade-membro da Coordenação da Rede Cerrado (Gestão 2007-2009) e tem sede em Brasília, DF.



Estrutura do projeto

- Para garantir um maior enraizamento no campo da Rede Cerrado, bem como a irradiação dos resultados e lições do Projeto, foi desenhada a seguinte estrutura organizacional:
 - Conselho Gestor;
 - Núcleo Operacional Central (NOC);
 - Pontos de Articulação Regional (PARes).

Organograma

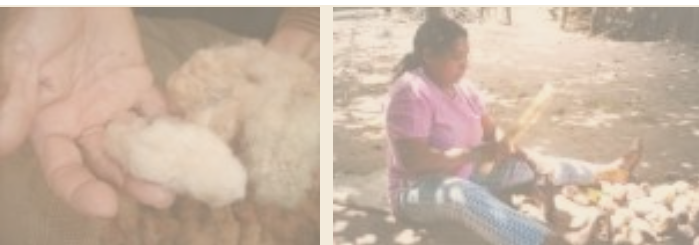


Conselho Gestor

- Instância superior, responsável pelo acompanhamento e avaliação dos resultados processuais do Projeto, sendo assim composto:
 - ▣ 01 representante da Coordenação da Rede Cerrado;
 - ▣ 01 representante da Central de Comercialização do Cerrado;
 - ▣ 08 Monitores(as) Regionais (indicados pelos PARes);
 - ▣ Coordenadora do Projeto.

O Núcleo Operacional Central

- Sediado em Brasília, é composto por uma **equipe multidisciplinar de técnicos(as) extensionistas**, habilitados(as) a diagnosticar, planejar e articular esforços para a implantação de soluções técnico-gerenciais e tecnológicas nos empreendimentos, abrangendo as etapas de gestão, produção e/ou comercialização.



Os PAREs

- Os Pontos de Articulação Regional **PAREs** são organizações não governamentais filiadas à Rede Cerrado e com reconhecida atuação regional em estados da área nuclear do bioma.



Localização e organizações PARes

- São PARes do projeto APLs do Cerrado:
 - ▣ **Goiás e Distrito Federal:** Centro de Tecnologia Agroecológica de Pequenos Agricultores – AGROTEC;
 - ▣ **Mato Grosso:** Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional – FASE/MT;
 - ▣ **Mato Grosso do Sul:** Centro de Produção, Pesquisa e Capacitação do Cerrado – CEPPEC;
 - ▣ **Médio Mearim, Maranhão:** Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão – ASSEMA;

Localização e organização PARes

- ▣ **Nordeste do Tocantins:** Cooperativa Agroflorestal Nordeste do Tocantins – COOPERFRUTO;
- ▣ **Norte de Minas Gerais:** Centro de Agricultura do Norte de Minas Gerais – CAA-NM;
- ▣ **Sul e Oeste do Maranhão:** Centro de Educação e Cultura do Trabalhador Rural – CENTRU;
- ▣ **Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais:** Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica – CAV.



Os empreendimentos

- Os 40 empreendimentos assistidos pelo projeto são iniciativas de referência da agricultura familiar e/ou do agroextrativismo sustentável no Cerrado, localizados nos oito pólos do projeto.
- Em cada um dos 40 empreendimentos assistidos pelo projeto serão realizados:
 - ▣ Diagnóstico;
 - ▣ Plano de aprimoramento;
 - ▣ Assistência técnica pontual, na busca por soluções para problemas de gestão, produção e/ou comercialização.

Etapas do projeto

- ❑ Oficinas de Sensibilização;
- ❑ Diagnóstico dos empreendimentos;
- ❑ Devolutiva dos diagnósticos e apresentação das propostas de Plano de Aprimoramento;
- ❑ Implantação de soluções;
- ❑ Sistematização e avaliação de resultados.



Oficinas de Sensibilização

- Apresentação dos objetivos do Projeto e sua metodologia de trabalho aos empreendimentos selecionados;
- Assinatura do Termo de Adesão ao Projeto;
- Levantamento prévio de informações dos empreendimentos (FIP);
- Agendamento das visitas técnicas para a fase do diagnóstico.

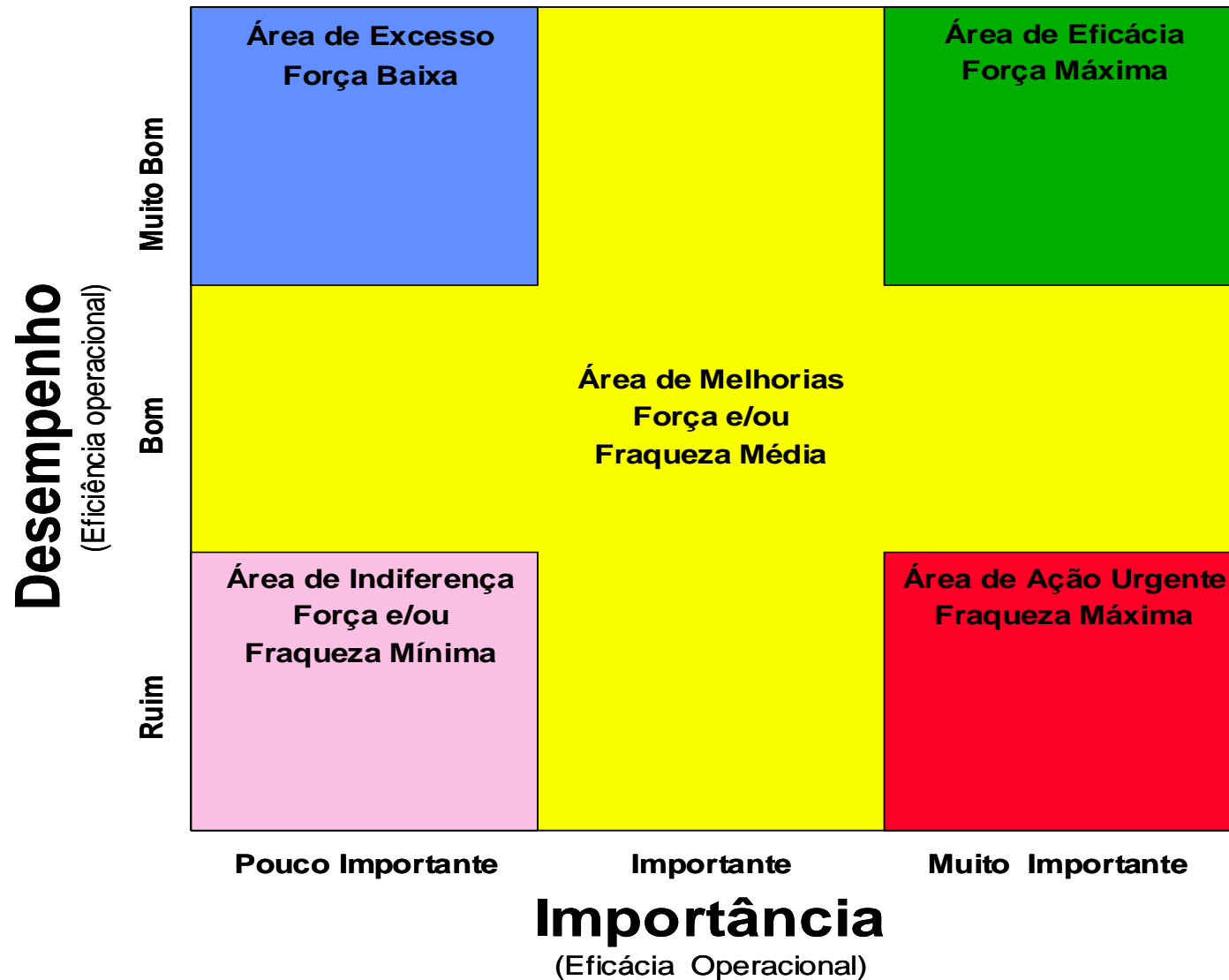
Diagnóstico dos empreendimentos

- Visita técnica de Técnico(a) Extensionista do NOC para realização de:
 - ▣ Entrevista;
 - ▣ Observação Direta.
- Áreas funcionais: Administração, Gestão Social, Finanças e Custos, Comunicação, Vendas e Marketing, Produção e Beneficiamento;
- Instrumentos:
 - ▣ Ficha de Informações Complementares (FIC);
 - ▣ Diagnóstico por Cadeia Produtiva;
 - ▣ Check List.

Produtos do Diagnóstico

- ❑ Relatório do Diagnóstico: texto descritivo e analítico dos empreendimentos;
- ❑ Matriz de Identificação Estratégica: relaciona desempenho (eficiência operacional) e importância (eficácia operacional) relativos a cada um dos aspectos abordados no diagnóstico;
- ❑ Proposta de Plano de Aprimoramento.

Matriz de identificação estratégica



Devolutiva

- Visita técnica de Técnico(a) Extensionista do NOC, para apresentação e discussão de:
 - ▣ Matriz de Identificação Estratégica do empreendimento;
 - ▣ Proposta de Plano de Aprimoramento.
- Produto: Plano de Aprimoramento consensuado.



Implantação de soluções

- A fase de implantação de soluções nos empreendimentos integrará as seguintes estratégias:
 - ▣ Visitas orientadas por uma Matriz de Atendimento de Demanda, a serem realizadas pelos(as) Técnicos(as) Extensionistas do NOC, consultores(as) especializados(as) e/ou parceiros mobilizados pelo Projeto, para assistência técnica pontual. Em alguns casos, as soluções poderão ser implantada pelos(as) próprios(as) gestores(as) dos empreendimentos.
 - ▣ Intercâmbios com outros empreendimentos similares.
- Produto: Relatório de atividades

Matriz de Atendimento de Demanda

	APL 1	APL 2	APL 3	APL n
Técnico 1	Gestores	Ação 1	Ação 2	
Técnico 2	Ação 1	Ação 3		Gestores
Técnico 3		Ação 2	Ação 3	
Técnico 4	Ação 2		Gestores	Ação 1
Técnico 5			Ação 4	Ação 2
Outros	Ação 3	Gestores	Ação 1	Ação 3

Sistematização e avaliação

- **Oficinas Regionais** nos 08 pólos do Projeto;
 - ▣ As Oficinas Regionais de Avaliação deverão contar com a participação dos empreendimentos e parceiros locais;
- **Oficina Final**, com a participação do NOC, organizações PARes e parceiros do projeto (Central do Cerrado, MDA, PPP-Ecos e outros).
 - ▣ Previsão de realização: outubro de 2009.

Primeiras lições

- A organização dos instrumentos por áreas funcionais, contribui para uma visão, ao mesmo tempo, abrangente e detalhada dos empreendimentos - seus potenciais, limites e desafios, nas dimensões da organização, da produção, da gestão e da comercialização.
- O trabalho de ATER em equipe multidisciplinar amplia competências.

Primeiras lições

- Metodologia privilegia uma visão técnica dos empreendimentos , um "olhar externo" que auxilia os empreendimentos a se colocarem em perspectiva. Desse modo, não corresponde aos clássicos modelos de diagnóstico participativo, mas favorece o diálogo de pontos de vista distintos, provocando os empreendimentos a pensarem sobre aspectos antes não considerados.

Primeiras lições

- A escala desse exercício (40 empreendimentos), também tem favorecido uma visão de conjunto dos potenciais e desafios dos empreendimentos da agricultura familiar e/ou do agroextrativismo no Cerrado e, espera-se, possa ensejar soluções de conjunto.
- A constituição dos PARes e o reconhecimento e potencialização da rede localmente já constituída para o assessoramento dos empreendimentos promete dar mais longevidade à iniciativa.

Potenciais e desafios

- Conhecer o alcance da metodologia (centrais de comercialização, grupos informais, empreendimentos simples e complexos);
- Gerar conhecimento sobre os empreendimentos do agroextrativismo e da agricultura familiar;
- Realizar um diagnóstico e propor planos de aprimoramento para empreendimentos que se caracterizam pela diversidade produtiva e não pela especialização;

Potenciais e desafios

- Ampliar o acesso de empreendimentos da agricultura familiar e/ou do agroextrativismo do Cerrado à políticas públicas existentes;
- Constituir um marco zero dos empreendimentos. Caso seja mantido um acompanhamento, no futuro, será possível gerar indicadores de impacto;
- Sistematizar a iniciativa de adaptação(ões) da metodologia PEIEx;
- Desenhar cenários de replicação.



a Casa Verde
CULTURA E MEIO AMBIENTE



Secretaria da
Agricultura Familiar

Ministério do
Desenvolvimento Agrário



ISP
Instituto Sociedade,
População e Natureza